

Cosendo as pontas do (a)mar..

De azul eu pinto a seda deste dia pleno
Você meu primeiro trago
Meu zên(ite) e meu barato
Algazarra de ventos a soprar dezembro...

Nalgum lugar do tempo das ondas
Meu porto (inseguro) te espera
Tua praia se espraia em minhas terras
Em nosso silêncio sussurram conchas

Angra
Miçangas
O tambor do Pelô
Na batida do teu samba

Bamba
A corda do tempo balança
Acorda menino do Rio
Que a vida é pura correnteza

Calejados os pés
Dos erros das retas
Tropeçam nas curvas do destino
Arrancam da pedra o caminho

E vão

Não em vão
Cosendo as pontas do (a) mar
Rede tecida devagarzinho
No linho que juntou
As linhas de nossas mãos...

RaiBlue, em 18 de dezembro de 2011,

às 00:40h

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cosendo-as-pontas-do-amar-1>